

Soma por Partes para Sinais Periódicos e Transformadas Discretas

R. J. Cintra

Resumo—O algoritmo de soma por partes é analisado e é proposta uma modificação para o caso de sinais periódicos. Uma expressão geral para a soma por partes iterada é obtida. A técnica proposta pode ser empregada para reescrever transformadas discretas em um formalismo alternativo, permitindo o desenvolvimento de novos algoritmos rápidos.

Palavras-Chave—Soma por partes, sinais periódicos, transformadas discretas.

Abstract—The summation-by-parts method is analyzed and adapted for discrete periodic signals. A general expression for the iterated summation-by-parts is derived. The proposed technique can be employed as a means to rewritten usual discrete transforms under a new mathematical structure. New algorithms can be subsequently derived.

Keywords—Summation-by-parts, periodic signals, discrete transforms.

I. INTRODUÇÃO

Uma das expressões matemáticas mais encontradas na literatura consiste da seguinte formulação:

$$\sum_{n=0}^{N-1} x[n]y[n], \quad (1)$$

em que $x[n]$ e $y[n]$ são sinais discretos. Esta expressão está presente em um vasto número de situações, tais como (i) cálculo de correlação [1], (ii) avaliação de produto interno [2], (iii) estimação de valores esperados [3], (iv) avaliação da qualidade de voz [4], (v) cálculo de momentos [5] e (vi) filtragem [6], para citar apenas alguns cenários imediatos.

Uma maneira alternativa de se calcular (1) é através da técnica de soma por partes [7], que é análoga à regra de integração por partes. Note a similaridade de (1) e a expressão $\int_a^b x(t)dy(t)$, em que $x(\cdot)$ e $y(\cdot)$ são funções reais bem-comportadas num intervalo $[a, b]$.

A técnica de soma por partes vem sendo aplicada em diversos contextos com ferramenta de cálculo numérico. Em [8], a soma por partes é utilizada para modificar o algoritmo de estimação de frequências introduzido por Kay [9]. No contexto de solução numérica de equações diferenciais, vários trabalhos registram a aplicação da técnica de somas por partes na análise de condições de contorno relacionadas ao problema de difusão [10], [11].

No contexto de processamento de sinais, Tretter considerou o uso de somas por partes como recurso numérico para estimação de frequências em ruído branco gaussiano aditivo [12].

R. J. Cintra, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil e University of Akron, OH, EUA. E-mail: rjdisc@pq.cnpq.br.

TABELA I
RELAÇÃO ENTRE NÚCLEO DE TRANSFORMAÇÃO E TRANSFORMADA

Núcleo $\ker(n, k)$	Transformada Discreta
$\exp\left(\frac{-2\pi jnk}{N}\right)$	Fourier [17]
$\cos\left(\frac{2\pi nk}{N}\right)$	Hartley [18], [19]
$\cos\left(\frac{2\pi nk}{N}\right)$	Fourier-cosseno [20]
$\sin\left(\frac{2\pi nk}{N}\right)$	Fourier-seno [20]
$\cos\left(\frac{\pi(n+1/2)k}{2N}\right)$	Cosseno [21]
$\sin\left(\frac{\pi(n+1/2)(k+1)}{2N}\right)$	Seno [22]

Particularmente, um caso de relevância é configurado quando os sinais $x[n]$ e $y[n]$ são discretos e periódicos com período N , tais que $x[n] = x[n + N]$ e $y[n] = y[n + N]$, para qualquer n . O tipo de soma descrito em (1) é encontrado em vários contextos de processamento digital de sinais [13], [14], como, por exemplo, no cálculo das transformadas discretas.

Um transformada discreta tem a seguinte formulação geral

$$X[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n] \ker[n, k], \quad k = 0, 1, \dots, N-1, \quad (2)$$

em que N também é o comprimento da transformada, $x[\cdot]$ é um sinal discreto a ser analisado e $\ker[\cdot, \cdot]$ é denominado de núcleo de transformação. Por exemplo, se $\ker[n, k] = \exp(-2\pi jnk/N)$, $j = \sqrt{-1}$, então diz-se que o sinal $X[\cdot]$ é a transformada discreta de Fourier (DFT) de $x[\cdot]$. A Tabela I elenca outras transformadas relevantes [14].

Considerando-se $y[n] = \ker[n, k]$, obtém-se que as transformadas discretas são caso particulares do formalismo descrito em (1). Talvez a primeira tentativa para calcular uma transformada discreta por meio da soma por partes tenha sido feita por Boudreaux-Bartels e Parks [15], [16], em que a DFT foi alvo de análise.

Esta trabalho objetiva (i) analisar o algoritmo de soma por partes e (ii) adaptá-lo para o tratamento de sinais discretos e periódicos, sendo este último item a contribuição deste trabalho. É buscada a reformulação do algoritmo de soma por partes para que nativamente contemple sinais periódicos. Nosso trabalho é fundamentalmente *diferente* da proposta de Boudreaux-Bartels e Parks [15] em dois aspectos. Primeiramente, as expressões que propomos são matematicamente menos complexas. Em segundo lugar, conseguimos eliminar totalmente a necessidade de somatórios infinitos exigidos em [15], [16]. E, finalmente, nosso desenvolvimento é geral para qualquer tipo de sinais periódicos, em contraste com [15]

em que a técnica foi adaptada pontualmente para o caso da DFT.

Este artigo tem a seguinte apresentação. Na Seção II, é derivado o método de soma por partes para sinais discretos de comprimento finito. Subsequentemente, na Seção III, modificamos a regra de soma por partes para que contemple sinais periódicos. Para tal, demonstramos uma sequência de Lamas auxiliares para construir o resultado. Um exemplo numérico ilustrativo é fornecido na Seção IV. A Seção V descreve a generalização do método para somas iteradas. Finalmente, na Seção VI, realizamos uma discussão enfatizando o resultado deste trabalho no contexto de transformadas discretas; e fornecemos uma breve conclusão.

II. SOMA POR PARTES

Inicialmente, vamos enunciar o algoritmo de soma por partes, que é baseado na formulação da diferença do produto de duas sequências. Note que há um paralelo entre soma por partes e integração por partes.

Definição 1: Seja $u[n]$ uma sequência. A sequência diferença de $u[n]$ é expressa por

$$\Delta u[n] \triangleq u[n+1] - u[n].$$

Desse modo, a diferença do produto de dois sinais $u[n]$ e $v[n]$ é fornecida por:

$$\begin{aligned} \Delta(u[n]v[n]) &= u[n+1]v[n+1] - u[n]v[n] \\ &= u[n+1]v[n+1] - u[n]v[n+1] \\ &\quad + u[n]v[n+1] - u[n]v[n] \\ &= u[n](v[n+1] - v[n]) \\ &\quad + v[n+1](u[n+1] - u[n]) \\ &= u[n]\Delta v[n] + v[n+1]\Delta u[n]. \end{aligned}$$

Denotemos a operação de deslocamento à esquerda de uma unidade por $\text{shift}(u[n]) \triangleq u[n+1]$. Assim,

$$\Delta(u[n]v[n]) = u[n]\Delta v[n] + \text{shift}(v[n])\Delta u[n].$$

Rearranjando esta expressão e somando em ambos os lados da equação, temos que

$$\sum u[n]\Delta v[n] = \sum \Delta(u[n]v[n]) - \sum \text{shift}(v[n])\Delta u[n].$$

Esta expressão resulta na fórmula de soma por partes, análoga ao método de integração por partes:

$$\sum u[n]\Delta v[n] = u[n]v[n] - \sum \text{shift}(v[n])\Delta u[n].$$

Acrescentando-se os limites inferiores e superiores, obtemos a seguinte proposição.

Proposição 1 (Soma por Partes): Sejam $u[n]$ e $v[n]$ sequências finitas. Então

$$\sum_{n=0}^{N-1} u[n]\Delta v[n] = u[n]v[n] \Big|_0^N - \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v[n])\Delta u[n].$$

Compare este último resultado com a regra de integração por partes [23, p. 216]:

$$\int_a^b u \, dv = u v \Big|_a^b - \int_a^b v \, du,$$

em que u e v são funções diferenciáveis no intervalo $[a, b]$.

III. SOMA POR PARTES PARA SINAIS PERIÓDICOS

Nesse contexto, a expressão geral da soma por partes será cuidadosamente examinada para o caso particular de sinais periódicos. Com respeito a (1) e a Proposição 1, é admitida a seguinte atribuição:

$$\begin{aligned} \Delta v[n] &\triangleq x[n], \\ u[n] &\triangleq y[n]. \end{aligned}$$

No caso de transformadas discretas, a sequência $u[n]$ pode ser interpretada como o núcleo $\ker[n, k]$. Assim, vem que:

$$\sum_{n=0}^{N-1} x[n]y[n] = \sum_{n=0}^{N-1} u[n]\Delta v[n].$$

Adicionalmente, vamos admitir que o sinal $y[n]$ tenha média nula, i.e, a soma de seus elementos é zero. Novamente, esta situação é bastante típica no contexto de transformadas discretas [14]. Por simplicidade, vamos admitir, sem qualquer perda de generalidade, que o sinal em análise $x[n]$ também tem média nula. Caso um sinal original não tenha média nula, subtraia-se de todos os seus elementos a média do sinal.

Observe que a fórmula da soma por partes requer que seja calculado o vetor $v[n]$. Para isso, é necessário realizar a operação inversa a diferença finita. Isto é obtido por meio de uma estrutura matemática que forneça a anti-diferença.

Lema 1 (Anti-diferença): Dado um sinal diferença $\Delta v[n]$, então o sinal $v[n]$ que lhe é associado é dado por

$$v[n] = v[0] + \sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i], \quad n = 1, 2, \dots, N.$$

Demonstração: Temos claramente que

$$v[n] = \Delta v[n-1] + v[n-1], \quad n = 1, 2, \dots, N.$$

Analisando esta recursão, podemos escrever:

$$\begin{aligned} v[n] &= \Delta v[n-1] + v[n-1] \\ &= \Delta v[n-1] + \Delta v[n-2] + v[n-2] \\ &= \Delta v[n-1] + \Delta v[n-2] + \Delta v[n-3] + v[n-3] \\ &= \dots \\ &= \Delta v[n-1] + \dots + \Delta v[0] + v[0] \\ &= v[0] + \sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i], \end{aligned}$$

para $n = 1, 2, \dots, N$. ■

Note que o sinal $v[n]$ não é unicamente especificado pelo sinal diferença $\Delta v[n]$. Há uma família de sinais que satisfazem o par diferença $v[n]$ e $\Delta v[n]$ a depender da escolha de $v[0]$.

Apesar dessa aparente dificuldade em inequivocamente se identificar $v[n]$, mostraremos que a fórmula de soma por partes não é afetada por esta aparente dificuldade. Mas, antes disso, precisamos de alguns resultados preliminares fornecidos pelos próximos lemas.

Lema 2: Seja c uma constante. Então $\text{shift}(v[n] + c) = \text{shift}(v[n]) + c$.

Demonstração: Claramente, vem que

$$\begin{aligned} \text{shift}(v[n] + c) &= v[n+1] + c \\ &= \text{shift}(v[n]) + c. \end{aligned}$$

■ Cabe um breve comentário acerca do operador $\text{shift}(\cdot)$. No caso de sinais periódicos, o deslocamento por ele fornecido torna-se cíclico.

Lema 3 (Diferença é Periódica): Seja $u[n]$ um sinal periódico de período N . Então sua diferença $\Delta u[n]$ também é periódica de período N com média nula.

Demonstração: A periodicidade de $\Delta u[n]$ decorre diretamente do fato de que $u[n]$ é periódico: $\Delta(u[n+N]) = \Delta u[n]$. Além disso, se $u[n]$ tem média nula, então $\sum_{n=0}^{N-1} u[n] = 0$. Logo, tem-se também que

$$\begin{aligned} \sum_{n=0}^{N-1} \Delta u[n] &= \sum_{n=0}^{N-1} (u[n+1] - u[n]) \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} u[n+1] - \sum_{n=0}^{N-1} u[n] \\ &= (u[1] + u[2] + \dots + u[N-1] + u[N]) - 0 \\ &= u[1] + u[2] + \dots + u[N-1] + u[0] \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} u[n] \\ &= 0. \end{aligned}$$

■ *Lema 4 (Anti-diferença é Periódica):* Seja $\Delta v[n]$ um sinal periódico de período N com média nula. Então sua anti-diferença $v[n]$ também é periódica de período N .

Demonstração: Considerando que (i) $\sum_{i=0}^{N-1} \Delta v[i] = 0$, devido à média de $\Delta v[n]$ ser nula, e que (ii) $\Delta v[n-N] = \Delta v[n]$, vem que:

$$\begin{aligned} v[n+N] &= v[0] + \sum_{i=0}^{(n+N)-1} \Delta v[i] \\ &= v[0] + \sum_{i=0}^{N-1} \Delta v[i] + \sum_{i=N}^{n+N-1} \Delta v[i] \\ &= v[0] + 0 + \sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i-N] \\ &= v[0] + \sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i] \\ &= v[n], \quad \forall n. \end{aligned}$$

Denotaremos $v[0]$ por *valor inicial* e $\sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i]$ por *termo de reconstrução*. ■

Uma implicação imediata deste último lema é que o termo cruzado $u[n]v[n] \Big|_0^N$ contido na expressão da soma por partes é nulo. Pois, tem-se que

$$\begin{aligned} u[n]v[n] \Big|_0^N &= u[N]v[N] - u[0]v[0] \\ &= u[0]v[0] - u[0]v[0] \\ &= 0. \end{aligned}$$

Conseqüentemente, acabamos de demonstrar a seguinte proposição.

Proposição 2 (Soma por Partes para Sinais Periódicos): Sejam $u[n]$ e $\Delta v[n]$ sinais periódicos de período N . Admita que $\Delta v[n]$ tenha média nula. Então

$$\sum_{n=0}^{N-1} u[n]\Delta v[n] = - \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v[n])\Delta u[n]. \quad (3)$$

■ Esta expressão é comparável em estrutura com as Equações (7)–(10) do trabalho de Bordeaux-Bartels and Parks [16].

Vamos agora, finalmente, mostrar que a escolha do valor inicial $v[0]$ é irrelevante para o cálculo da soma por partes.

Proposição 3: Sejam $u[n]$ e $\Delta v[n]$ sinais discretos periódicos de período N . Admita que $\Delta v[n]$ tem média nula. Então

$$\sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v[n])\Delta u[n] = \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v'[n])\Delta u[n],$$

em que $v[n] = v'[n] + v[0]$, em que o valor inicial $v[0]$ é uma constante arbitrária.

Demonstração: Este resultado é obtido após alguma manipulação algébrica e a aplicação dos Lemas 2, 3 e 4. Tem-se que

$$\begin{aligned} \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v[n])\Delta u[n] &= \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v'[n] + v[0])\Delta u[n] \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} (\text{shift}(v'[n]) + v[0])\Delta u[n] \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v'[n])\Delta u[n] \\ &\quad + \sum_{n=0}^{N-1} v[0]\Delta u[n] \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v'[n])\Delta u[n]. \end{aligned}$$

IV. EXEMPLO

Nesta seção, fornecemos um pequeno exemplo numérico para ilustrar o ponto das ferramentas desenvolvidas.

Considere um sinal discreto periódico $x[n] = [13 \ -5 \ -8]^T$ e um núcleo periódico $\ker[n, k] = [2 \ 4 \ -3]^T$. Façamos $\Delta v[n] = x[n]$ e $u[n] = \ker[n, k]$. Inicialmente, calculemos a expressão original:

$$\sum_{n=0}^2 u[n]\Delta v[n] = 2 \times 13 + 4 \times (-5) + (-3) \times (-8) = 30.$$

Encontremos agora o sinal $v[n]$ como se segue:

$$\begin{aligned} v[1] &= v[0] + \Delta v[0] = v[0] + 13, \\ v[2] &= v[0] + \Delta v[0] + \Delta v[1] = v[0] + 8, \\ v[3] &= v[0] + \Delta v[0] + \Delta v[1] + \Delta v[2] = v[0]. \end{aligned}$$

Fazendo $v[0] = 0$, obtemos que $[0 \ 13 \ 8]$. Aplicando o operador diferença ao sinal $u[n]$, implica que:

$$\begin{aligned}\Delta u[0] &= u[1] - u[0] = 2, \\ \Delta u[1] &= u[2] - u[1] = -7, \\ \Delta u[2] &= u[3] - u[2] = 5.\end{aligned}$$

Note que, pela periodicidade dos sinais, $u[3] = u[0]$. Aplicando a soma por partes como descrita na Proposição 2, obtemos que a expressão acima tem que ser igual a:

$$\begin{aligned}-\sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v[n])\Delta u[n] &= -(13 \times 2 + 8 \times (-7) + 0 \times 5) \\ &= 30.\end{aligned}$$

Este exemplo nos leva ao seguinte lema que diz como realizar a operação inversa do operador diferença.

Lema 5 (Anti-diferença): Adote $v[0] = 0$. Então

$$v[n] = \sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i], \quad n = 1, 2, \dots, N-1. \quad (4)$$

V. SOMAS POR PARTES ITERADA

O procedimento de soma por partes pode ser recursivamente iterado, podendo-se obter expressões em termos de diferenças de ordens mais elevadas e somatórios múltiplos. Para ilustrar o processo, realizaremos inicialmente apenas uma iteração. Posteriormente, uma generalização será fornecida para uma quantidade arbitrária de iterações.

Já foi mostrado que:

$$\sum_{n=0}^{N-1} u[n]\Delta v[n] = -\sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}\left(\sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i]\right)\Delta u[n].$$

Para realização uma iteração do algoritmo proposto, basta definir novos sinais auxiliares da seguinte maneira:

$$\begin{aligned}\Delta v_2[n] &= \text{shift}\left(\sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i]\right) \\ u_2[n] &= \Delta u[n].\end{aligned}$$

Assim, o desenvolvimento algébrico completo assume a seguinte forma:

$$\begin{aligned}\sum_{n=0}^{N-1} u[n]\Delta v[n] &= -\sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}\left(\sum_{i=0}^{n-1} \Delta v[i]\right)\Delta u[n] \\ &= -\sum_{n=0}^{N-1} \Delta v_2[n]u_2[n] \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}(v_2[n])\Delta u_2[n] \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} \left[\text{shift}\left(v_2[0] + \sum_{i_1=0}^{n-1} \Delta v_2[i_1]\right) \right] \Delta(\Delta u[n]) \\ &= \sum_{n=0}^{N-1} \left[\text{shift}\left(v_2[0] + \sum_{i_1=0}^{n-1} \text{shift}\left(\sum_{i_2=0}^{i_1-1} \Delta v[i_2]\right)\right) \right] \\ &\quad \times \Delta_2 u[n],\end{aligned}$$

em que $\Delta_k(x[n])$ é a diferença de ordem k dada por $\Delta_k(x[n]) = \Delta(\Delta_{k-1}(x[n]))$ e $\Delta_0 x[n] = x[n]$.

Cabe agora uma observação. Foi comentado anteriormente que, durante a reconstrução de $v[n]$ a partir de $\Delta v[n]$, a escolha de $v[0]$ não era importante. Entretanto, quando o procedimento de soma por partes é iterado, essa escolha é crucial. O valor inicial deve ser tomados de tal maneira que o sinal reconstruído tenha média nula. Isso pode ser obtido ao se atribuir a $-v[0]$ o valor da média do termo de reconstrução $\sum_{i_k=0}^{i_{k-1}-1} \Delta v[i_k]$. Para simplificar a notação, definamos $\overline{\text{shift}}(x[n]) = \text{shift}(x[n] - \bar{x})$, em que \bar{x} é a média de $x[n]$. Assim, vem que:

$$\begin{aligned}\sum_{n=0}^{N-1} u[n]\Delta v[n] &= \\ \sum_{n=0}^{N-1} \left[\overline{\text{shift}}\left(\sum_{i_1=0}^{n-1} \overline{\text{shift}}\left(\sum_{i_2=0}^{i_1-1} \Delta v[i_2]\right)\right) \right] \Delta_2 u[n].\end{aligned}$$

No caso geral, após r iterações, tem-se o seguinte resultado.

Proposição 4: Vide expressão (4).

Em última análise, uma soma é trocada por uma outra que pode ser computacionalmente mais atrativa. Por exemplo, na soma original, tem-se multiplicações por $u[n]$, ao passo que a soma por partes oferece multiplicações por $\Delta_k u[n]$, para algum k a depender do número de iterações empregadas. O vetor $\Delta_k u[n]$ pode possuir elementos computacionalmente mais simples de serem manipulados. Ou seja, em situações em que o operador diferença oferecer vetores de complexidade aritmética multiplicativa decrescente, a aplicação da soma por partes é considerável. Por outro lado, é claro que quantidade de adições é significativamente aumentada, quando se compara com a soma original que só apresenta $N-1$ adições. Entretanto, o ponto consiste em possivelmente trocar multiplicações por adições, fenômeno típico da implementação de algoritmos rápidos [14], [24]. É reconhecido que multiplicações são operações mais lentas que adições, exigindo maior quantidade de ciclos de máquina num computador binário.

VI. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Nesta exposição, foi realizada uma análise da aplicação da propriedade de soma por partes para o caso particular de sinais discretos periódicos. Foram enunciadas condições necessárias e suficientes para uma versão simplificada da soma por partes.

Essencialmente, a técnica aqui descrita permite reescrever o produto interno de dois sinais em uma forma alternativa. O estado atual dessa pesquisa aponta para a identificação de situações em que aplicação da soma por partes ofereça ganhos computacionais. Uma possibilidade promissora é aplicar esta técnica para o cálculo de transformadas discretas.

De fato, aplicando-se (3) em (2), temos:

$$\sum_{n=0}^{N-1} x[n] \ker[n, k] = -\sum_{n=0}^{N-1} \text{shift}\left(\sum_{i=0}^{n-1} \Delta x[i]\right) \Delta(\ker[n, k]). \quad (5)$$

Fundamentalmente, uma transformada foi reescrita em outra. Note que a complexidade computacional multiplicativa da transformada original (lado esquerdo de (5)) é governada pela

$$\sum_{n=0}^{N-1} u[n] \Delta v[n] = (-1)^r \sum_{n=0}^{N-1} \left[\text{shift} \left(\sum_{i_1=0}^{n-1} \text{shift} \left(\sum_{i_2=0}^{i_1-1} \text{shift} \left(\sum_{i_3=0}^{i_2-1} \cdots \left(\sum_{i_r=0}^{i_{r-1}-1} \Delta v[i_r] \right) \right) \right) \right) \right] \Delta_r u[n]. \quad (4)$$

natureza dos elementos de $\ker[n, k]$. Assim, se os elementos de $\Delta(\ker[n, k])$ forem computacionalmente mais simples que os elementos de $\ker[n, k]$, então o método de soma por partes torna-se atrativo. Em trabalho futuro, a técnica descrita neste trabalho será aplicada em diversas transformadas (e.g., transformadas trigonométricas) a fim de identificar casos em que a soma por partes traz significativa vantagem numérica.

Em termos de complexidade computacional, o custo desta “transformação” de transformadas é apenas aditivo, representado pelas operações de diferença (Definição 1) e anti-diferença (Lema 5). Estas operações representam custos computacionais de N e $N - 1$ adições, respectivamente. Este tipo de “trade-off” aditivo-multiplicativo é frequentemente observado na área de projeto de algoritmos rápidos [25]–[28].

Cabe também observar que o desenvolvimento realizado aqui é diretamente aplicável a sinais e transformadas definidos sobre corpos finitos [29], [30].

Adicionalmente, foi identificada uma conexão entre os elementos fornecidos pelas somas em cascata e os números de Stirling [7], que serão alvo da continuação dessa pesquisa. E, finalmente, os resultados aqui descritos serão levados ao formalismo matricial para maior flexibilidade de implementação em pacotes numéricos, tais como MATLAB/GNU Octave [31] ou R [32].

AGRADECIMENTOS

O autor registra o apoio financeiro parcial do CNPq e da FACEPE.

REFERÊNCIAS

- [1] M. Bilal and S. Masud, “Efficient computation of correlation coefficient using negative reference in template matching applications,” *IET Image Processing*, vol. 6, pp. 197–204, Mar. 2012.
- [2] T.-K. Truong, J.-H. Jeng, I. S. Reed, P. C. Lee, and A. Q. Li, “A fast encoding algorithm for fractal image compression using the DCT inner product,” *IEEE Transactions on Image Processing*, vol. 9, pp. 529–535, Apr. 2000.
- [3] S. M. Kay, *Fundamentals of Statistical Signal Processing: Detection Theory*. Signal Processing Series, Prentice Hall, 1998.
- [4] Y. Hu and P. C. Loizou, “Evaluation of objective quality measures for speech enhancement,” *IEEE Transactions on Audio, Speech, and Language Processing*, vol. 16, pp. 229–238, Jan. 2008.
- [5] A. Krishnamurthy and S. McMains, “Accurate GPU-accelerated surface integrals for moment computation,” *Computer-Aided Design*, vol. 43, pp. 1284–1295, Oct. 2011.
- [6] J. Haykin, ed., *Kalman Filtering and Neural Networks*. New York, NY: John Wiley & Sons, Inc., 2001.
- [7] R. L. Graham, D. E. Knuth, and O. Patashnik, *Concrete Mathematics: A Foundation for Computer Science*. Reading: Addison-Wesley, 1989.
- [8] S. W. Lang and B. R. Musicus, “Frequency estimation from phase differences,” in *Proceedings of the 1989 International Conference on Acoustics, Speech, and Signal Processing*, vol. 4, pp. 2140–2143, May 1989.
- [9] S. Kay, “Statistically/computationally efficient frequency estimation,” in *Proceedings of the IEEE International Conference on Acoustics, Speech, and Signal Processing*, vol. 4, pp. 2292–2295, Apr. 1988.
- [10] K. Mattsson, “Boundary procedures for summation-by-parts operators,” *Journal of Scientific Computing*, vol. 18, pp. 133–153, Feb. 2003.
- [11] K. Mattsson and J. Nordström, “Summation by parts operators for finite difference approximations of second derivatives,” *Journal of Computational Physics*, vol. 199, pp. 503–540, Sept. 2004.
- [12] S. Tretter, “Estimating the frequency of a noisy sinusoid by linear regression,” *IEEE Transactions on Information Theory*, vol. 31, pp. 832–835, Nov. 1985.
- [13] S. K. Mitra, *Digital Signal Processing: A Computer-based Approach*. McGraw-Hill series in electrical engineering. Communications and signal processing, 1998.
- [14] A. V. Oppenheim, R. W. Schaffer, and J. R. Buck, *Discrete-Time Signal Processing*. Prentice-Hall, 1999.
- [15] G. F. Boudreaux-Bartels and T. Parks, “Discrete Fourier transform using summation by parts,” in *Proceedings of the IEEE International Conference on Acoustics, Speech, and Signal Processing (1827-1830, ed.)*, vol. 12, Apr. 1987.
- [16] G. F. Boudreaux-Bartels, D. W. Tufts, P. Dhir, G. Sadasiv, and G. Fischer, “Analysis of errors in the computation of Fourier coefficients using the arithmetic Fourier transform (AFT) and summation by parts (SBP),” in *Proceedings of the 1989 International Conference on Acoustics, Speech, and Signal Processing*, vol. 2, pp. 1011–1014, May 1989.
- [17] W. L. Briggs and V. E. Henson, *The DFT: An Owners’ Manual for the Discrete Fourier Transform*. Society for Industrial Mathematics, 1987.
- [18] H. Sorensen, “On computing the discrete Hartley transform,” *IEEE Transactions on Acoustics, Speech and Signal Processing*, vol. 33, pp. 1231–1238, Oct. 1985.
- [19] R. N. Bracewell, *The Hartley Transform*. Oxford University Press, 1986.
- [20] W. H. Press, B. P. Flannery, S. A. Teukolsky, and W. T. Vetterling, *Numerical Recipes in FORTRAN: The Art of Scientific Computing*, ch. FFT of Real Functions, Sine and Cosine Transforms, pp. 504–515. Cambridge, England: Cambridge University Press, 2 ed., 1992.
- [21] V. Britanak, P. Yip, and K. R. Rao, *Discrete Cosine and Sine Transforms*. Academic Press, 2007.
- [22] V. Britaničák, “A unified discrete cosine and discrete sine transform computation,” *Signal Processing*, vol. 43, pp. 333–339, May 1995.
- [23] R. G. Bartle and D. R. Sherbert, *Introduction to Real Analysis*. John Wiley & Sons, Inc., 3 ed., 2000.
- [24] R. E. Blahut, *Fast Algorithms for Digital Signal Processing*. Addison-Wesley Pub. Co., 1985.
- [25] R. J. Cintra and V. S. Dimitrov, “The arithmetic cosine transform: Exact and approximate algorithms,” *IEEE Transactions on Signal Processing*, vol. 58, pp. 3076–3085, June 2010.
- [26] X.-J. Ge, N.-X. Chen, and Z.-D. Chen, “Efficient algorithm for 2-D arithmetic Fourier transform,” *IEEE Transactions on Signal Processing*, vol. 45, pp. 2136–2140, Aug. 1997.
- [27] I. S. Reed, D. W. Tufts, X. Yu, T. K. Truong, M. T. Shih, and X. Yin, “Fourier analysis and signal processing by use of the Möbius inversion formula,” *IEEE Transactions on Acoustics, Speech and Signal Processing*, vol. ASSP-38, pp. 458–470, Mar. 1990.
- [28] I. S. Reed, M. T. Shih, T. K. Truong, E. Hendon, and D. W. Tufts, “A VLSI architecture for simplified arithmetic Fourier transform algorithm,” *IEEE Transactions on Signal Processing*, vol. 40, pp. 1122–1133, May 1992.
- [29] J. M. Pollard, “The fast Fourier transform in a finite field,” *Mathematics of Computation*, vol. 25, pp. 365–374, Apr. 1971.
- [30] M. M. Campello de Souza, H. M. de Oliveira, R. M. Campello de Souza, and M. M. Vasconcelos, “The discrete cosine transform over prime finite fields,” *Lecture Notes in Computer Science*, vol. 3124, pp. 482–487, 2004.
- [31] J. W. Eaton, D. Bateman, and S. Hauberg, *GNU Octave Version 3.0.1 Manual: A High-Level Interactive Language For Numerical Computations*. CreateSpace, 2009.
- [32] M. J. Crawley, *The R Book*. West Sussex, England: John Wiley & Sons Ltd., 2007.